



## Carta Aberta Ao Cidadão

Estando este Conselho de Administração a concluir o seu mandato e tendo sido 2014 o primeiro ano em que a RTP deixou de ser financiada directamente pelo Orçamento de Estado, importa prestar contas a Si, que com o pagamento da contribuição para o audiovisual (CAV) se tornou o principal financiador do Serviço Público de Media em Portugal.

Devemos por isso transmitir-lhe o que fizemos, por Si e Consigo, ao longo dos 28 meses em que estivemos à frente dos destinos da Sua RTP.

### O que precisa de saber sobre a sua RTP para bem entender o teor desta carta:

- A RTP é financiada pela CAV e pelas Receitas Comerciais, como sejam as provenientes de Publicidade e de distribuição por Cabo;
- A RTP recebe cerca de 165 milhões de euros de contribuição para o audiovisual, que resulta do que cada consumidor de electricidade suporta na sua fatura mensal, sendo que os cidadãos com menores rendimentos estão isentos desse pagamento;
- Em 2014, a missão de Serviço Público da RTP custou por dia cerca de 544 mil euros, ou seja quase metade da falsidade do custo de 1 milhão de euros/dia. De outra forma, o serviço público que a Sua RTP presta custou a cada cidadão que vive em Portugal 19 euros ao longo de todo o ano.
- Todos os dias surgem notícias sobre a RTP, muitas das quais são propositadamente colocadas para denegrir a imagem da empresa e dos seus trabalhadores. Não acredite em tudo o que lê ou ouve. Informe-se. Como accionista da Sua RTP tem direito a saber, e a RTP tem todo o gosto em esclarecê-lo
- Muitas vezes se ouve falar da necessidade de maior transparência na RTP. Não há informação menos adequada ou verdadeira. A Sua RTP é a Empresa Pública mais escrutinada e auditada de todo o país e publica todos os anos o seu Orçamento, o seu Relatório e Contas, o seu Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público, e o seu Relatório de Sustentabilidade;



- A RTP suporta 8 canais de televisão, 8 antenas de rádio e ainda uma operação multimédia perfeitamente integrada, desde o RTP Play às Rádios Web;
- Não se pode nem deve comparar a RTP com os Privados, nem em número de pessoas nem em custos. A RTP tem na sua estrutura os encargos de toda uma missão de Serviço Público que não é comparável com os restantes operadores, uns porque não têm operação de rádio, outros porque não têm produção na sua estrutura. E, nenhum tem o Arquivo, a Colecção Museológica, as acções de Cooperação, a presença em tantas delegações nacionais e internacionais, a distribuição da Língua Portuguesa para toda e qualquer parte do mundo de forma gratuita, entre outros serviços que só a RTP presta;
- A RTP nos seus canais de acesso generalizado apenas tem 6 minutos de publicidade/h face aos 24 que poderia ter no conjunto dos seus 2 canais, pois cada operador privado tem 12 minutos de publicidade/h;
- Os salários na RTP não são milionários, como aliás podem comprovar os vários trabalhadores da RTP que saíram para outras empresas, para além de que os trabalhadores da RTP viram os seus salários reduzidos como outros trabalhadores da função pública;
- A RTP é a melhor escola de formação do país. As principais televisões a operar em Portugal são em grande parte feitas por profissionais formados na RTP;
- Os trabalhadores da RTP são na sua grande esmagadora maioria muito competentes e muito dedicados;
- As muitas vezes denominadas “vedetas da RTP” aceitaram reduzir de forma significativa a sua remuneração numa prova de alinhamento e solidariedade;
- A RTP é das poucas empresas públicas que se reestruturou e que conseguiu cortar mais na despesa do que perdeu em receita vinda do Orçamento de Estado;
- Actualmente, e nas comparações regulares que fazemos com os restantes operadores de Serviço Público na Europa, a RTP é uma das que tem menor custo para o cidadão;
- A principal preocupação da RTP é ser relevante para Si e essa relevância é medida pelas audiências. Ser relevante é um objectivo fundamental pois sem Si, não teríamos razão de existir;
- A RTP é o operador que mais merece a confiança dos Portugueses e não copia os privados. A sua estrutura de grelha é diferente e os conteúdos fortemente distintos dos privados, mesmo que de igual género e formato;
- A RTP é o meio de comunicação que mais investe nos serviços para pessoas com necessidades especiais, excedendo mesmo por opção as quotas impostas., pois para a RTP a universalidade é um pilar do Serviço Público que presta;



- É a única televisão que cobre todas as confissões religiosas;
- Todas as modalidades amadoras passam pela RTP, que assume a função de veículo de desenvolvimento dessas modalidades e de promoção do desporto na sua globalidade, dando destaque também ao desporto paraolímpico;
- A RTP tem um ativo incontornável para a prestação de um serviço público de qualidade: o Arquivo. Um vasto acervo histórico, onde está registada uma parte muito importante da nossa memória colectiva, com mais de 100.000 horas de conteúdos televisivos nacionais e internacionais na sua versão emitida e mais de 35.000 horas de produção radiofónica. A RTP mantém e preserva o Arquivo, como garantia de acessibilidade permanente aos conteúdos que constituem este acervo;
- A RTP mantém um conjunto de delegações que permitem garantir uma informação de proximidade, atenta às comunidades e vida local e regional e que é o garante da pluralidade e coesão nacionais;
- Ao nível internacional, a RTP tem presença em vários países através de correspondentes e tem 13 delegações promovendo a língua portuguesa e levando Portugal às comunidades;
- A vasta rede nacional e internacional de emissores da RTP é um fator de preservação da coesão e representa muitas vezes o primeiro conforto da segurança em algumas situações de risco, como sejam as catástrofes naturais;
- A qualidade dos conteúdos infantis exibidos pela RTP2 é reconhecida pelo seu valor pedagógico e educativo;
- A RTP promove a transmissão de música erudita e expressões musicais contemporâneas, com uma forte aposta nos jovens músicos, formados pelos conservatórios (e escolas) portugueses, onde o Prémio Jovens Músicos é um exemplo ímpar do Serviço Público ao serviço do país e da cultura;
- A RTP, todos os dias, liga Portugal a todos os Portugueses. E sempre o fez com muita dignidade, espírito de missão e grande orgulho. Por Si, para Si, esteja onde estiver.

#### O que fizemos com a Sua CAV:

- Procedemos a um rigoroso processo de redução de custos, num total de 94 milhões de euros, apenas possível porquanto todos os trabalhadores têm sido receptivos e têm ajudado em todo o processo;
- Iniciámos um profundo processo de transformação organizacional, com mobilização de mais de metade dos trabalhadores da Empresa e que envolveu centenas de iniciativas em todas as



áreas, das quais resultaram alterações nos processos de trabalho e maior integração das equipas. Foi assim possível a participação de todos para o fim último da sustentabilidade da RTP;

- Reforçámos a importância na Formação de Jovens e na Formação de Profissionais, e iniciámos a certificação do Centro de Formação da RTP
- Depois de termos reposicionado o Centro de Produção do Norte para acolher vários programas da grelha, designadamente da RTP2, dando-lhe uma visão estratégica orientada para a inovação e aberta à comunidade, relançámos um conjunto de parcerias estratégicas para a criação de um Ecossistema de Indústrias Criativas em torno do Centro do Norte, numa articulação estreita com os Municípios do Porto, Gaia e Matosinhos;
- Procedemos à criação do Centro de Inovação para lhe poder dar novos conteúdos baseados em formas diferenciadoras de os produzir;
- Lançámos uma nova edição da Academia e celebrámos uma parceria exclusiva com a Universidade Católica, no Mestrado em Ciências da Comunicação;
- Foram criados 2 portais de Serviço Público:
  - O Ensina: Um portal que disponibiliza conteúdos RTP ligados à Educação e Cultura, organizados por categorias temáticas;
  - O Portal do Arquivo, organizado por grandes colecções temáticas do que tem marcado a nossa história coletiva.
- Em matéria de inovação, a RTP desenvolveu a “5i” criando as primeiras *Apps* interativas com os espetadores, os chamados *second screen*, no setor de media em Portugal;
- Continuamos a preservar o Arquivo e a desenvolver acções de cooperação promovendo a Língua Portuguesa;
- Ouvimo-lo a Si, através de múltiplos estudos, que nos permitiram percebê-lo a si, cidadão, e as suas preferências, como consumidor;
- Procedemos a uma reflexão, partilhada com alguns profissionais do mercado, através de acções *Think Thank*, que permitiram que fossem adequando as nossas grelhas com resultados claros em matéria de audiência:
  - Na Televisão onde chegámos a ter cerca de 12% em prime-time, o valor mais baixo de sempre, conseguimos hoje atingir os cerca de 16%. Na RTP1 só em 2014 tivemos uma subida de 41% em prime time e de 19% de audiência global. Tendo a Sua RTP sido o único canal aberto a aumentar o número de espectadores;



- Na rádio: atingimos um valor global de 9,8% no total da Antena 1, 2 e 3, tendo privilegiado a activação de marcas num esforço contínuo de fidelização;
- Na internet: conseguimos manter a fidelização e crescer no número de *pageviews*, que já ascendem a mais de 16 milhões de média mensal;
- Foi implementada uma política de macro processos tendo em vista uma maior eficiência e um maior planeamento e trabalho em equipa;
- Foi lançada uma *newsletter* interna, um programa de acolhimento aos recém chegados, a abertura da empresa ao exterior em visitas *open-days*;
- Lançamento do primeiro *cluster* de media-Projeto PIMS, só com empresas tecnológicas portuguesas que resultou num moderno laboratório de desenvolvimento de soluções de nova geração, integráveis na cadeia de valor;
- A incorporação da sustentabilidade, há muito assumida pela RTP, foi ainda mais longe com a recolha pela primeira vez da apreciação de fornecedores, clientes, parceiros e trabalhadores;
- Enquanto Empresa Pública responsável e reguladora num mercado limitado, a RTP procedeu em 2014 a um *casting* e a uma Consulta Pública para conteúdos, processos inéditos no mercado e que apresentaram já resultados práticos animadores;
- Com elevado sentido de responsabilidade e cientes do dever de dar sustentabilidade ao Serviço Público, os Sindicatos representativos dos trabalhadores da RTP permitiram alcançar um acordo de princípio para o Acordo de Empresa, sem agitação social ou greves, traduzindo assim o compromisso dos trabalhadores da RTP com o futuro do Serviço Público;
- Aprofundámos as parcerias com diversos operadores e organizações internacionais, de que a RTP faz parte, e conseguimos o aproveitamento de mais de 3000 horas de programação sem custo;
- Desenvolvemos diversas iniciativas que sabemos ter abraçado e que muito nos orgulham: entre outros, o evento *Toca a Todos*, a *Maratona da Saúde*, o *Pirilampo Mágico*;
- Os profissionais da RTP continuam a ser distinguidos com inúmeros prémios que a todos orgulham e que refletem a qualidade de excelência do trabalho desenvolvido na Sua RTP;
- Consciente das dificuldades do país e da própria RTP, este CA pelo espírito de missão com que abraçou o seu mandato, decidiu não pedir qualquer excepção e aceitou uma redução do seu salário em cerca de 50% face ao que era habitualmente praticado.



**Os resultados falam por si:**

- A preservação dos dois canais de serviço público sem privatização, com relevância crescente e sem indemnizações compensatórias;
- O Operador que mais e melhor inovação trouxe até Si;
- O crescimento das audiências permitiu melhores receitas comerciais;
- Bons resultados de gestão: com um decréscimo de 75 milhões de euros de fundos públicos, a RTP reduziu 94 milhões de euros de custo. E é esse esforço extraordinário de todos os que trabalham para Si que permitiu tornar possível atingir um positivo resultado operacional;
- A RTP atinge um dos melhores resultados líquidos a par de um dos menores endividamentos de sempre na história da RTP;
- Entre 30 e 46% dos seus concidadãos declararam que a Sua RTP melhorou nos últimos 2 anos, o que é um número impressionante;
- Das associações positivas à melhoria da sua RTP, 60% são atribuídas a qualidade, diversidade de programação e variedade de oferta.

Por tudo isso a Sua RTP está mais forte pois encontrou o caminho da sustentabilidade.

Consigo, para Si e por Si.

A Si, o nosso Muito Obrigado.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António José Furtado Teixeira

Lisboa, 31 de janeiro de 2015